



TEATRO: criação e construção de conhecimento

APRESENTAÇÃO
DOSSIÊ ENTRE O TEATRO, AS ARTES VISUAIS E A MÚSICA:
Caminhos para se pensar os processos de criação e a docência

PRESENTACIÓN
EXPEDIENTE ENTRE EL TEATRO, LAS ARTES VISUALES Y LA MÚSICA:
Caminos para pensar los procesos de creación y docencia

PRESENTATION
DOSSIER THEATER, VISUAL ARTS AND MUSIC ALONGSIDE:
Ways to think creation and teaching processes

1

*Sérgio de Azevedo*¹

Fundação das Artes de São Caetano do Sul
e Fundação Armando Alvares Penteado
sergiodeazevedo@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4266-2120>

O que a arte ensina a quem ensina arte?

No contexto desta pergunta, as intersecções Teatro/Artes Visuais e criar/ensinar foram tomadas como ponto de partida para refletir, descrever ou debater processos de criação e a docência em distintas experiências e por meio de diferentes formas de abordagem.

Conforme a proposição, em contato com artistas e pesquisadores, foi alcançando um lugar no mundo, surgiram, espontaneamente, novas propostas de análise e outras contribuições que, partindo do teatro (ou em contato com ele), atravessam também outras áreas, como a música. A decisão foi a de encampar essas propostas, ampliando o espectro inicialmente delimitado.

A experiência processual de elaboração

do dossiê trouxe à tona algo que também pode ser observado, em alguns contextos, na criação artística: o teatro como um ponto de encontro, um campo de intersecção entre linguagens, saberes e fazeres advindos de outras áreas e, por conseguinte, de muitas formas de criação artística e de experiência na docência em artes.

O teatro, minha morada formativa/criativa, portanto, foi um dos pontos de partida. Por meio dele foram abertas portas e janelas para um contato amplo focado na criação e na docência.

Outra das proposições que norteou o processo de composição deste dossiê foi a pluralidade/diversidade de abordagens e perspectivas. Os convites buscaram, intencionalmente, diferentes lugares de fala e experiência, tanto em relação a aspectos

¹ Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Mestre pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Especialista em Gestão e Políticas Culturais pela Universidade de Girona/Espanha. Professor da Escola de Teatro da Fundação das Artes de São Caetano do Sul e Docente Associado da Fundação Armando Alvares Penteado.



TEATRO: criação e construção de conhecimento

geográficos/territoriais, quanto de propostas conceituais, institucionais e experimentais.

O presente dossiê é composto por nove artigos. Temos representantes do Brasil e do México, pesquisadores-artistas-professores que atuam/atuarão, acadêmica e/ou profissionalmente em diferentes instituições, públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, de diferentes regiões, como a Universidade Autônoma Metropolitana do México, Universidade Estadual de Campinas, Universidade do Estado da Bahia, Universidade Federal de Minas Gerais, dentre outras.

Entre o teatro, as artes visuais e a música: caminhos para se pensar os processos de criação e a docência é, também e principalmente, composto pela visão caleidoscópica de nove professores-artistas-pesquisadores que, direta ou indiretamente, têm ou tiveram a experiência tocada, atravessada ou estimulada pelo teatro – foco desta revista e, ao mesmo tempo, ponto interseccional da abordagem apresentada a seguir.

O primeiro artigo cabe ao convidado internacional do especial grupo de colaboradores que compõem este dossiê: Luis Porter. Em *Leccion de Piano – relato escenificado em 7 cuadros y um grand finale*, o professor mexicano de origem argentina coloca-se frente a frente com o adolescente Luis para apresentar uma delicada reflexão memorial que evidencia uma experiência em que a arte ensina arte (ou uma em que o indivíduo é tocado por ela).

Em *Ateliês de dramaturgia*, Adélia Nicolette descreve, numa zona de interseção entre o teatro e as artes visuais, uma experiência formativa focada na colaboração permanente entre participantes. Trata, também, da oferta de condições e estímulos que potencializem a criação e o desenvolvimento da escrita.

Ana Cristina Rosseto Rocha, em seu artigo *Diferença e criação no encontro entre professores e alunos* mergulha no debate acerca da “criação de si”, em especial

tratando das experiências multidisciplinares – e de artes integradas – vividas na Escola Municipal de Iniciação Artística de São Paulo. A autora parte da música para transbordar palavras por outras linguagens.

Carlos Alberto Ferreira da Silva relata uma experiência cênico-perfomática realizada em Salvador, Bahia. O educador da Universidade Federal do Acre, no artigo *A complexidade de criar um figurino acessível e sensorial de “cidade” para guiar os atores/performers com deficiência visual*, debate o sofrimento da cidade de forma poética e os procedimentos utilizados em seu trabalho.

No artigo *Dramaturgias radiofônicas do Programa Serelepe*, Eugênio Tadeu Pereira, trata, na interseção entre teatro e música, das “brinquedorias sonoras”, relatando uma experiência de criação, docência e ampliação de repertório na graduação e licenciatura em teatro da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.

Márcia Laguna de Oliveira, no texto *Entre a tradição e a traição: a arte como um caminho de conhecimento e criação*, assim como no artigo de abertura, empreende uma trajetória de memórias para debater a aprendizagem que é potencializada pela relação que o sujeito é capaz de estabelecer com o mundo, com ele mesmo e com os outros. A autora tece uma trama permeada por várias linguagens e distintas experiências, focada no fazer e viver artísticos.

Em *O que a arte ensina a quem ensina arte? - uma experiência de formação profissional*, Maria Carolina Duprat Ruggeri faz emergir sua trajetória formativa que também foi permeada pelo teatro e sua experiência profissional, em especial nas Escolas Municipais de Iniciação Artística de São Paulo e Santo André, para discutir a interdependência que há entre arte e seu ensino (e a iniciação aos mistérios do mundo).



TEATRO: criação e construção de conhecimento

No artigo escrito por mim, *Tempo de Encanto*, descrevo componentes do projeto pedagógico do Curso de Teatro da Fundação das Artes de São Caetano do Sul e procedimentos da montagem da Turma 60 da Escola de Teatro. Numa experiência em que docência e criação são interdependentes, debate acerca da produção teatral para crianças e adultos e da busca pelo deslumbramento, pelo encanto e pela valorização da imaginação em tempos desencantados.

Para encerrar, Sonia Machado de Azevedo – uma professora-artista-pesquisadora apaixonada pelo mar – revela as histórias essenciais de seus próprios espaços

potenciais que a constituíram como uma observadora do corpo do outro. *Somos navegadores (apenas sob a luz das estrelas ou da nossa própria natureza)* fala da docência em arte como o ato de navegar junto com os alunos da Graduação em Teatro. De uma pergunta nasceu este dossiê e é com outra que a autora encerra esta delicada, poética e diversa trama de experiências sobre criar/ensinar em artes.

Naveguemos, juntos, nesse mar de palavras!

Recebido em: 01 de abril de 2019.

Aprovado em: 15 de setembro de 2019.

Publicado em: 20 de dezembro de 2019.